

O CONCEITO E O SENTIDO DA GESTÃO: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS ATORES DO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA¹

Maria Clara Ferreira Chaves², Elinaldo Leal Santos³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar o conceito e o sentido da gestão a partir das percepções de diferentes atores do campo da Administração em Vitória da Conquista-BA. A pesquisa justifica-se pela relevância de compreender como gestores, docentes, acadêmicos e estudantes constroem e ressignificam esse conceito em seus contextos de atuação, considerando que a gestão é um fenômeno dinâmico e polissêmico. Para tanto, realizou-se uma investigação qualitativa e descritiva, com aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários abertos, cujos dados foram tratados por meio da análise de conteúdo. Os resultados apontaram que os gestores tendem a associar a gestão à eficiência, ao controle de recursos e ao alcance de metas; os docentes e acadêmicos enfatizam sua dimensão crítica, social e cultural; e os estudantes apresentam percepções híbridas, transitando entre definições instrumentais e concepções contemporâneas que valorizam inovação e responsabilidade social. A discussão evidenciou que, embora existam pontos de convergência, a gestão permanece como um campo de disputas de significados, revelando sua complexidade e sua inserção em diferentes práticas sociais. Conclui-se que compreender tais percepções contribui para o fortalecimento do diálogo entre teoria e prática, favorecendo tanto a formação acadêmica quanto a atuação profissional no campo da Administração.

PALAVRAS-CHAVE: Administração; Gestão; Percepções; Teoria e prática; Vitória da Conquista.

THE CONCEPT AND THE MEANING OF MANAGEMENT: A STUDY ON THE PERCEPTIONS OF ACTORS IN THE FIELD OF ADMINISTRATION IN VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

This article aims to analyze the concept and the meaning of management from the perceptions of different actors in the field of Administration in Vitória da Conquista-BA. The research is justified by the relevance of understanding how managers, professors, academics, and students construct and reframe this concept in their contexts of action, considering that management is a dynamic and polysemic phenomenon. To this end, a qualitative and descriptive investigation was carried out, with the application of semi-structured interviews and open-ended questionnaires, whose data were treated through content analysis. The results showed that managers tend to associate management with efficiency, resource control, and goal achievement; professors and

¹ Agradecimentos à realização desta pesquisa ao CNPq

² Bolsista de Iniciação Científica UESB; mariaferreiramtg@gmail.com

³ Professor titular UESB - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA); elinaldousesb@gmail.com

academics emphasize its critical, social, and cultural dimensions; and students present hybrid perceptions, moving between instrumental definitions and contemporary conceptions that value innovation and social responsibility. The discussion highlighted that, although there are points of convergence, management remains a field of disputes over meanings, revealing its complexity and its insertion in different social practices. It is concluded that understanding such perceptions contributes to strengthening the dialogue between theory and practice, favoring both academic training and professional performance in the field of Administration.

KEYWORDS: Administration; Management; Perceptions; Theory and practice; Vitória da Conquista.

INTRODUÇÃO

A gestão constitui-se como um dos pilares fundamentais do campo da Administração, sendo objeto de constantes debates e redefinições ao longo da história. Desde os primeiros estudos clássicos, com autores como Taylor e Fayol, até as abordagens contemporâneas de Drucker e Mintzberg, o conceito de gestão passou por transformações significativas, acompanhando as mudanças econômicas, sociais e culturais que influenciam as organizações. Essa multiplicidade de interpretações torna a gestão não apenas uma prática técnica, mas também um fenômeno social que envolve valores, percepções e sentidos atribuídos pelos diferentes atores que compõem o campo da administração.

Atualmente, a gestão ultrapassa a dimensão restrita da eficiência e do controle organizacional, incorporando elementos como inovação, liderança, responsabilidade social e sustentabilidade. Entretanto, tais compreensões não são homogêneas: gestores públicos, empresários, acadêmicos e estudantes podem atribuir sentidos diversos ao conceito, de acordo com suas experiências, expectativas e referenciais teóricos. Essa pluralidade de perspectivas abre espaço para reflexões mais profundas acerca do papel da gestão no desenvolvimento organizacional e social.

Diante desse cenário, o presente artigo busca investigar o conceito e o sentido da gestão a partir das percepções de diferentes atores da área, em Vitória da Conquista, Bahia. Pretende-se compreender como esses sujeitos constroem e ressignificam a ideia de gestão em seu cotidiano, contribuindo para um debate que articula teoria e prática. O objetivo do estudo é analisar as percepções sobre o conceito e o sentido da gestão entre os atores da administração no município, identificando convergências, divergências e possíveis contribuições para o avanço da área.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa possui abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. O estudo foi realizado em Vitória da Conquista-BA, envolvendo três grupos de atores: gestores de organizações públicas e privadas, docentes e acadêmicos da área de Administração, além de estudantes do curso.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários abertos. As entrevistas buscaram identificar a compreensão dos participantes sobre o conceito de gestão e os sentidos atribuídos à prática administrativa. O tratamento dos dados foi feito com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que permite a categorização e interpretação das falas.

Essa estratégia metodológica possibilitou captar tanto as convergências quanto as divergências entre os diferentes atores, preservando a riqueza e a complexidade das percepções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das últimas décadas, ampliou-se a compreensão da gestão enquanto fenômeno que transcende a esfera meramente organizacional. Segundo Chanlat (2002), a gestão deve ser entendida como prática social, marcada por relações de poder, valores éticos e contextos culturais específicos. Essa perspectiva permite visualizar a gestão como um processo interpretativo, no qual diferentes atores atribuem sentidos à sua atuação e ao próprio conceito de administrar.

Nesse sentido, autores contemporâneos também associam a gestão à responsabilidade social, à sustentabilidade e à governança democrática, reconhecendo que as organizações estão inseridas em ambientes dinâmicos e interdependentes. Assim, a gestão assume um caráter plural, permeado por disputas simbólicas e pela necessidade de adaptação constante.

A diversidade de percepções sobre gestão decorre da multiplicidade de atores envolvidos no campo da Administração. Acadêmicos tendem a abordar o conceito a partir de referenciais teóricos e metodológicos, enquanto gestores públicos e privados frequentemente enfatizam aspectos práticos, relacionados à tomada de decisão e ao alcance de resultados. Estudantes e profissionais em formação, por sua vez,

apresentam percepções híbridas, que transitam entre a teoria aprendida e a prática vivenciada nos estágios ou empregos.

Essa heterogeneidade de sentidos atribui ao conceito de gestão um caráter dinâmico e polissêmico. Como destacam Motta e Vasconcelos (2006), compreender a gestão exige reconhecer tanto os elementos objetivos quanto os subjetivos que estruturam a prática administrativa. Dessa forma, estudar as percepções de diferentes atores sobre o tema possibilita não apenas mapear as representações existentes, mas também refletir sobre os caminhos de desenvolvimento da área no contexto local.

A análise dos dados coletados possibilitou identificar diferentes percepções acerca do conceito e do sentido da gestão entre os atores participantes do estudo em Vitória da Conquista-BA. Os resultados revelam tanto convergências quanto divergências, indicando que a gestão é compreendida de forma plural e, por vezes, contraditória.

Os gestores entrevistados, em sua maioria, associaram a gestão à capacidade de planejar, organizar e controlar recursos de modo eficiente, retomando elementos das concepções clássicas de Fayol (1949). Para esse grupo, a gestão aparece vinculada à busca por resultados concretos, como o alcance de metas, a redução de custos e o aumento da produtividade. Entretanto, parte dos gestores também destacou a importância da liderança e da motivação de equipes, alinhando-se às contribuições de Drucker (1999) e à noção contemporânea de gestão como prática voltada à valorização do capital humano. Entre os professores e pesquisadores da área, prevaleceu uma visão mais crítica e reflexiva sobre a gestão. Para eles, o conceito transcende a dimensão instrumental, incorporando aspectos sociais, culturais e éticos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A investigação realizada permitiu compreender como diferentes atores atribuem sentidos e significados ao conceito de gestão. Os resultados evidenciaram que a gestão é um fenômeno complexo, dinâmico e multifacetado, que exige análises críticas e integradoras para acompanhar os desafios contemporâneos das organizações e da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DRUCKER, Peter F. *Desafios gerenciais para o século XXI*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

FAYOL, Henri. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1949.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINTZBERG, Henry. *Managing*. San Francisco: Berrett-Koehler, 2009.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. *Teoria geral da administração: uma introdução*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios de administração científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora UnB, 1999.